



Aston Martin Racing consegue em Silverstone o desejado título no LMS.

A Aston Martin Racing vence o Le Mans Séries, 50 anos depois de ter vencido o World Sportscar Championship em 1959 com o DBR1. Tomas Enge, Stefan Mucke e Jan Charouz alcançam o título no Le Mans Series, no ano de estreia da equipa na categoria LMP1, graças a um terceiro lugar nuns disputadíssimos 1000Km de Silverstone.

A ORECA ganhou a corrida depois duma intensa batalha com os Aston Martin de fábrica, ainda que para os três carros de fábrica da Aston Martin Racing, onde milita o Português Miguel Ramos, o mais importante fosse terminar a corrida, pois a correr em casa não podiam desperdiçar a oportunidade de vencer o Campeonato. Quem teve problemas foi Miguel Ramos que cedo se viu arredado de qualquer hipótese de lutar pelos lugares no topo da classificação ***“Tivemos um problema com o compressor do ar condicionado que danificou o alternador não carregando a bateria, o que nos fez perder cerca de 20 minutos nas boxes e acabou com qualquer perspectiva de um bom resultado. Foi uma pena este problema, pois das cinco corridas do campeonato, esta foi aquela em que me senti mais à vontade no carro, e por isso o resultado final não traduz o potencial que tínhamos à nossa disposição em Silverstone.***

O Cris fez a partida mas perdeu muito tempo nos dois primeiros stints caindo para 10º. Quando entrei ataquei forte e consegui recuperar até ao 6º posto. Quando vinha para a box para abastecer e trocar de pneus para outro stint, tivemos que parar para trocar alternador, perdendo nessa operação 15 voltas. Entretanto entrou o Stuart que também fez um bom primeiro stint, mas o problema foi o seu segundo stint, quando teve problemas físicos. Entrei novamente, voltei a atacar e recuperei até 9º nos LMP1 e 12º da geral.

Num campeonato tão curto como este com apenas cinco corridas, a regularidade é um factor primordial e após a prova inaugural menos conseguida, ficamos logo no “009” com um enorme handicap para o resto da temporada. Por isso a determinada altura da época começamos a olhar com muito mais atenção para a classificação das equipas, pois era essa a principal objectivo da Aston Martin Racing neste regresso oficial.



Para além disso um dos nossos carros conquistou também o campeonato de pilotos, pelo que é com enorme satisfação e sentido de dever cumprido, que encerramos esta época no LMS com a conquista de todos os títulos em disputa, equipas, pilotos e construtores.

Acho que a vitória no Campeonato LMS e o 4º lugar em Le Mans, foi gratificante para toda a equipa e para os patrocinadores. Um fã no final da corrida disse-me que eu deveria chamar-me Lucky, porque as equipas onde eu participo têm ganho os campeonatos. Esperemos que se repita também este ano para a MASERATI. Finalmente foi a corrida este ano que estive mais forte e desfrutei apesar do resultado”.

1. Panis/Lapierre	LMP1 ORECA-AIM	5h29m12.688s
2. Belicchi/Fassler/Prost	LMP1 Lola Aston Martin	+ 51.760s
3. Charouz/Enge/Mucke	LMP1 Lola Aston Martin	+ 1m01.730s
4. Primat/Turner	LMP1 Lola Aston Martin	+ 1m03.340s
5. Albers/Bakkerud	LMP1 Audi	+ 1 laps
6. Karthikeyan/Meyrick/Zwolsman	LMP1 Audi	+ 2 laps
7. Ragues/Mailleux	LMP1 ORECA Judd	+ 2 laps
8. Kane/Leuenberger/Pompidou	LMP2 Lola Judd	+ 5 laps
9. Watts/Leventis	LMP1 Ginetta Zytek	+ 6 laps
10. Erdos/Newton	LMP2 Lola Mazda	+ 9 laps
11. Nicolet/Hein	LMP2 Pescarolo Mazda	+ 11 laps
12. Buncombe/Hall/Ramos	LMP1 Lola Aston Martin	+ 13 laps
13. Boullion/Tinseau	LMP1 Pescarolo-Judd	+ 14 laps
14. Manning/Firth/Hughes	LMP2 WF01 Zytek	+ 16 laps
15. OjjeH/Gosselin/Peter	LMP2 Zytek	+ 16 laps